

Foto: Alejandra S. Albuquerque



Recomendações Técnicas em Caráter de Prevenção à Ocorrência da Podridão Mole das Raízes da Mandioca e da Macaxeira

Alejandra Semiramis Albuquerque¹

Introdução

No Trópico Úmido, a principal causa da podridão mole das raízes da mandioca e da macaxeira é o excesso de umidade no solo aliado, ou não, à ocorrência de fungos pertencentes ao gênero *Phytophthora* spp., que acometem plantas jovens e adultas.

Na parte aérea das plantas, os sintomas da podridão se manifestam como amarelecimento, murcha e queda das folhas. Nas raízes, há o desenvolvimento de coloração marrom, desintegração com aspecto aquoso e odor fétido (Fig. 1).



Foto: Alejandra S. Albuquerque

Fig. 1. Raiz de mandioca com sintoma de podridão mole.

O objetivo dessa recomendação técnica é orientar, de forma simples e resumida, sobre alguns aspectos relacionados à prevenção da ocorrência da podridão mole das raízes de mandioca e macaxeira.

Público-alvo

As recomendações aqui contidas visam principalmente à utilização por produtores, extensionistas, técnicos, professores, estudantes e todas as pessoas interessadas no cultivo da mandioca e da macaxeira.

Recomendações Técnicas

Para evitar a ocorrência da podridão mole das raízes da mandioca e da macaxeira, ocasionada por fungos, o agricultor deve adotar práticas preventivas, uma vez que não há fungicida registrado no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento para o controle da podridão causada por esses patógenos.

Caso o agricultor não disponha de áreas com solo de boa drenagem na propriedade, o plantio deve ser feito em leiras com 30 centímetros de altura e as manivas devem ser plantadas na posição vertical (Fig. 2).

¹Eng. Agrôn., D.Sc. em Genética e Melhoramento, Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA.
E-mail: alejandr@cpatu.embrapa.br

Foto: Eloisa Maria Ramos Cardoso



Fig. 2. Plantio da mandioca em leiras.

No plantio, deve-se utilizar manivas saudáveis, com 20 cm de comprimento, retiradas do terço médio de plantas com aproximadamente 12 meses de idade. As manivas devem ser cortadas em ângulo reto a fim de uniformizar a emissão das raízes (Fig. 3). Esses cuidados melhoram a uniformidade das plantas no campo e a produtividade.

Foto: Eloisa Maria Ramos Cardoso

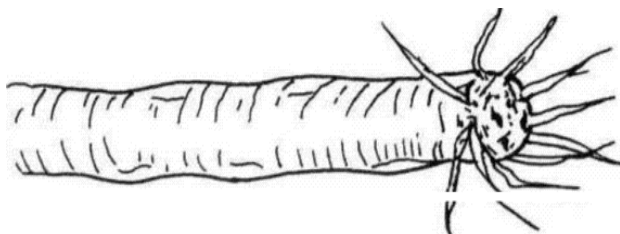


Fig. 3. Distribuição uniforme das raízes na maniva cortada em ângulo reto.

Após a colheita, os resíduos (restos da parte aérea e das raízes) devem ser retirados da área, amontoados e queimados. Os fungos causadores da podridão têm capacidade de sobreviver em restos culturais e infectar novas plantações.

O plantio do milho na área onde foi colhida a mandioca ou a macaxeira, por período mínimo de três anos, ajuda a reduzir o potencial de inóculo (quantidade de estruturas de sobrevivência dos fungos causadores da podridão) no solo.

Em associação a estas medidas culturais preventivas, recomenda-se o plantio das cultivares de mandioca tolerantes à podridão mole das raízes: BRS-Mari e BRS-Poti.

Comunicado Técnico, 188



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Oriental
Endereço: Trav. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48
 CEP 66 065-100, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1044
Fax: (91) 3276-9845
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
1ª edição
 1ª impressão (2007): 300

Comitê Local de Editoração:

Presidente: Gladys Ferreira de Sousa
Secretário-executivo: Moacyr Bernardino Dias-Filho
Membros: Izabel Cristina Drulla Brandão, José Furlan Júnior, Lucilda Maria Sousa de Matos, Maria de Lourdes Reis Duarte, Vladimir Bonfim Souza, Walkymário de Paulo Lemos

Revisores técnicos:

Reginaldo da Silva Romeiro – Universidade Federal de Viçosa
 Nilton Luiz de Souza - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Valdemar Atílio Malavolta Júnior – Instituto Agrônomo de São Paulo

Expediente:

Supervisão editorial: Adelina Belém
Supervisão gráfica: Guilherme Leopoldo da Costa Fernandes
Revisão de texto: Luciane Chedid
Normalização bibliográfica: Adelina Belém
Editoração eletrônica: Euclides Pereira dos Santos Filho